



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

**Trabalhos Científicos**

**Título:** Morbidades Associadas Ao Tempo De Internação Hospitalar De Recém-nascidos Pré- Termo Tardios

**Autores:** DÉBORA AQUILINO BARRETO REIS (UNIFESP/EPM); MARINA MARIZ MEDEIROS (UNIFESP/EPM); ANA CLÁUDIA YOSHIKUMI PRESTES (UNIFESP/EPM); ANA TERESA FIGUEIREDO STOCHERO LESLIE (UNIFESP/EPM); RITA DE CÁSSIA XAVIER BALDA (UNIFESP/EPM); MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS (UNIFESP/EPM); RUTH GUINSBURG (UNIFESP/EPM)

**Resumo:** Introdução: Recém-nascidos (RN) pré-termo tardios (PTT) apresentam maior número de morbidades, podendo acarretar aumento no tempo de internação hospitalar. Objetivo: Avaliar quais morbidades contribuem para o aumento do tempo de internação hospitalar em RN PTT. Métodos: Coorte de PTT nascidos em hospital universitário público, com coleta retrospectiva de dados a partir de banco de dados informatizado e planejado para coleta de informações neonatais. Foram incluídos PTT sem malformações congênitas, nascidos de janeiro/2011 a dezembro/2013. Foram coletados dados do nascimento, evolução clínica hospitalar dos pacientes e dias de internação à saída hospitalar. Para avaliar as morbidades associadas ao aumento do tempo de internação, utilizou-se a regressão linear múltipla. Resultados: No período do estudo nasceram 370 PTT sem malformações congênitas, com idade gestacional (IG) de 35+4 semanas, peso ao nascer de 2558+72g, 48% masculino e 27% pequenos para IG (PIG). Apgar 5<sup>o</sup>min<7 ocorreu em 7,3% dos pacientes e SNAPPE-II>39, em 1%. Morbidades observadas: taquipneia transitória (TTRN) (11,1%), síndrome do desconforto respiratório (SDR) (4,3%), síndrome de aspiração de mecônio (SAM) (0,3%), hipertensão pulmonar (HPPN) (1,1%), apneia (3,5%), síndrome de escape de ar (SEAr) (0,8%), sepse precoce (1,3%), sepse tardia (1,1%), icterícia (72,2%) e hipoglicemia (9,2%). Dois (0,5%) PTT obituaram. O tempo médio de internação foi 7,9+9,5 dias (mediana: 4; percentil 25-75: 3-9 dias). Controlando-se para variáveis de confusão, as morbidades associadas ao aumento do tempo de internação foram: TTRN (aumento de 2,2 dias; p=0,017), SDR (8,2 dias; p<0,001), SAM (72,7 dias; p<0,001), HPPN (11,3 dias; p=0,019), apneia (11,9 dias; p<0,001), SEAr (10,2 dias; p=0,040), sepse precoce (7,9 dias; p=0,004), sepse tardia (9,8 dias; p=0,009), hipoglicemia (2,7 dias; p=0,013) e Apgar 5<sup>o</sup>min<7 (6,4 dias; p=0,048). Nascer PIG associou-se a aumento de 1,7 dias no tempo de internação (p=0,006); já cada semana a mais de IG associou-se à redução de 1,1 dias (p=0,006) e cada 100g a mais no peso ao nascer à redução de 0,5 dias (p<0,001) no tempo de internação. Conclusão: Recém-nascidos pré-termo tardios apresentam morbidades no período neonatal que prolongam a internação hospitalar. O prolongamento da gestação, quando possível, reduz as consequências nefastas da separação do binômio mãe-bebê após o nascimento.